



cgée

**Relatório consolidado anual das ações voltadas
para a formulação de políticas e programas
coordenados pelo MEC.**

Brasília, DF
dezembro, 2019



cgée

**Relatório consolidado anual das ações voltadas
para a formulação de políticas e programas
coordenados pelo MEC.**



cgée

Brasília, DF
dezembro, 2019

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Ministério da Educação (MEC).

Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Regina Maria Silverio

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior

Relatório consolidado anual das ações voltadas para a formulação de políticas e programas coordenados pelo MEC. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019.

18 p. : il.

1. Ações de formulação. 2. Escolas Cívico-Militar. 3. Análise quantitativas.
I. CGEE. II. Título.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), SCS Qd 9, Torre C, 4º andar, Ed. Parque Cidade Corporate, CEP: 70308-200 - Brasília, DF, Telefone: (61) 3424 9600, <http://www.cgee.org.br>

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte.

Referência bibliográfica:

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos- CGEE. Relatório consolidado anual das ações voltadas para a formulação de políticas e programas coordenados pelo MEC. Apoio técnico à formulação de políticas e programas em todos os níveis educacionais. Brasília, DF: 2019. 18 p.

Este relatório é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão. Projeto: (Apoio técnico à formulação de políticas e programas em todos os níveis educacionais) – (8.10. 51.05.52.01).

Relatório consolidado anual das ações voltadas para a formulação de políticas e programas coordenados pelo MEC.

Supervisão

Regina Silvério

Coordenador

Michele Candeloro

Equipe técnica do CGEE

Genilda Mota

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. Atividades realizadas em 2019.....	8
3. Panorama das 213 escolas Cívico-Militares	9
Atividade 1: Análise quantitativa dos bancos de dados.....	10
Atividade 2 a 4: Entrevista piloto com a SECIM, secretário distrital; gestores escolares e elaboração de instrumentos.....	11
Atividade 5: Realização da coleta de dados	12
Atividade 6: Elaboração de Relatórios Estatísticos e bases de dados	12
Atividade 7: Construção de relatório analítico e tipologias das escolas cívico-militares	13
4. PESQUISA DE PERCEPÇÃO	14
5. CRONOGRAMA EXECUTIVO.....	17

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os sistemas de educação de diferentes países têm se concentrado em garantir a expansão do atendimento escolar a seus cidadãos ao mesmo tempo em que tentam promover a melhoria do desempenho de seus estudantes nos diversos processos de avaliação. Essa preocupação se dá em um contexto de reestruturação produtiva da economia e de uma forte crise fiscal da maioria dos países, que passam a buscar alcançar seus objetivos educacionais com o menor dispêndio de recursos possível. Em outras palavras, passa a ser imperativo no âmbito das nações, encontrar modelos eficientes de gestão dos seus sistemas educacionais.

No Brasil, a adoção de uma série de medidas nesse sentido tem início na última década do século XX, especialmente após a Conferência Mundial de Educação para Todos em Jomtien na Tailândia em 1990. Nesse mesmo ano foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) que, a partir de 1995, passou a aplicar provas amostrais bianuais com objetivo de aferir os conhecimentos e habilidades dos alunos a fim de avaliar a qualidade do ensino ministrado. Além disso, as provas também buscavam verificar fatores contextuais e escolares que incidem na qualidade do ensino, tais como infraestrutura, perfil do diretor e dos professores, práticas pedagógicas adotadas, características socioculturais e econômicas dos alunos etc. Com a promulgação, em 2007, do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), foi instituído o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Internacionalmente, o Brasil participa também do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) aplicado periodicamente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com o objetivo de produzir indicadores de proficiência dos estudantes dos países envolvidos, referentes às áreas de Leitura, Matemática e Ciência, tendo servido de base e parâmetro para a adoção de políticas.

No entanto, a despeito da ampliação do acesso à educação escolar, especialmente a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) com a virtual universalização do ensino fundamental, os resultados educacionais tanto os mensurados internamente – pelo IDEB – quanto os

externamente – como os índices do PISA – estão aquém do necessário para o grau de desenvolvimento e investimento do país. Diversos instrumentos de monitoramento, governamentais ou não, apontam que permanecem no Brasil grandes desafios educacionais.

Para citar alguns exemplos, estudo realizado pelo grupo Todos pela Educação (2019), revela que nas séries iniciais do ensino fundamental, nas quais o IDEB é relativamente melhor do que em relação às demais etapas, isso é ocasionado mais pelas taxas de fluxo do que pela aprendizagem. Apenas 45% das crianças concluem o terceiro ano do ensino fundamental com aprendizado suficiente em Leitura e mais da metade dos concluintes do quinto ano não aprende o esperado em Matemática. Nos anos finais do ensino fundamental, 60% dos jovens não terminam o nono ano com conhecimentos adequados em Língua Portuguesa, e no ensino médio, apenas nove em cada 100 jovens concluem o ciclo básico com rendimento esperado em Matemática (TODOS, 2019). Na última edição do PISA, em um ranking de 70 países, o Brasil ficou em 59º lugar em Leitura e entre os dez últimos lugares nas proficiências de Ciência e Matemática (OCDE, 2019).

Além da aprendizagem, a educação brasileira também convive com altos índices de evasão e abandono escolar. Em 2018, 62% dos jovens em idade regular não frequentavam mais a escola e 55% pararam os estudos ainda no ensino fundamental. Em outro aspecto, segundo o Mapa da Violência (CERQUEIRA; BUENO et al., 2019), 42% dos alunos da rede pública convivem com a violência, sendo que 70% do total, presenciaram práticas violentas na escola no último ano.

Diante desse cenário, múltiplos fluxos (KIGDON, 2003) se alinham fazendo com que a qualidade do ensino ministrado na educação básica esteja alçada à agenda pública brasileira. Assim, o novo governo federal, por meio do Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Ministério da Defesa (MD), lançou no dia 5 de setembro de 2019, o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim). Ligado à Secretaria de Educação Básica do MEC e administrada pela Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares (SECIM – instituída pelo Decreto nº 9.665, de dois de janeiro de 2019), o programa tem como objetivo implementar, em 2020, 54 escolas cívico-militares (Ecim).

O Decreto 10.004/19 ao instituir o Pecim estabeleceu como objetivo expresso do Programa a promoção da melhoria da qualidade da educação básica, especificamente as etapas do ensino fundamental e do ensino médio (art. 1º). Em regime de colaboração com os entes subnacionais (§ 1º), o Pecim é um programa complementar a outras políticas já em curso – ou que eventualmente venham a surgir (§ 2º). O modelo de Ecim foi pensado com base em duas experiências, que segundo a exposição de motivos do projeto, são exitosas: as 13 instituições pertencentes ao Sistema dos Colégios Militares do Brasil (SCMB); e as 213 escolas existentes no país em 2019, com regime de gestão compartilhada com as Polícias Militares e com os Corpos de Bombeiros Militares.

É importante salientar que ainda são raros os estudos sobre as escolas cívico-militares no país, se concentrando a produção acadêmica nas trajetórias dos Colégios Militares do SCMB. Além disso, dado que os processos de formação e constituição das 213 escolas atualmente existentes são muito distintos, faltam elementos que permitam pensar na existência de um modelo delimitado. Sendo assim, o decreto é a principal referência para se estabelecer o desenho da política de implementação do modelo de gestão cívico-militar.

Diante da necessidade de acompanhar o processo de implementação dessas escolas, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) realizará pesquisas que forneçam elementos para orientar a construção dessa política educacional. Tais pesquisas, entendidas com etapas de construção do conhecimento acerca desse modelo escolar, trarão informações sobre: a) o panorama das 213 escolas cívico-militares existentes; e b) pesquisa de percepção da comunidade escolar das 54 escolas cívico-militares que serão instituídas em 2020.

2. Atividades realizadas em 2019

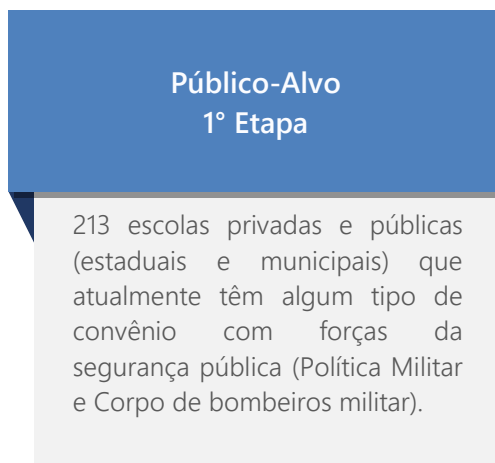
No ano de 2019 foram realizadas reuniões de escopo e demanda, as contratações necessárias para a realização do panorama e da pesquisa de percepção e foram elaborados os planos de trabalhos desses dois produtos, os quais serão detalhados na etapa seguinte desse documento.

As reuniões de escopo e demanda ocorreu no sentido de obter as informações necessárias a partir dos requisitos identificados em sucessivas etapas com a SECIM, com

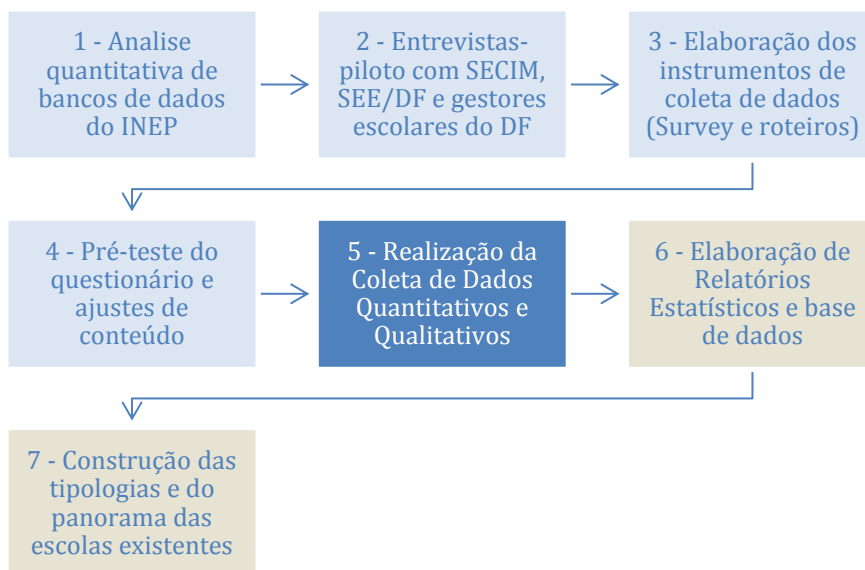
o objetivo de determinar claramente o escopo do projeto.

3. Panorama das 213 escolas Cívico-Militares

A primeira etapa da pesquisa consiste em conhecer o contexto e elaborar um panorama das 213 escolas Cívico-Militares já existentes no Brasil.



Nesse panorama, serão levantadas informações sobre desempenho (proficiência) dos estudantes, fluxo escolar (permanência, abandono, evasão), estrutura administrativa, gestão pedagógica, envolvimento comunitário etc. O diagnóstico terá sua análise estruturada em três principais dimensões, quais sejam: Educacional, Didático/Pedagógica e Administrativa. Com o objetivo de captar conteúdo para elaboração dos indicadores de gestão pedagógica e conhecer o tipo de administração escolar, optou-se por uma associação de métodos de análise com informações quantitativas e qualitativas sintetizadas no esquema abaixo:



A seguir, a descrição das etapas:

Atividade 1: Análise quantitativa dos bancos de dados

Por meio das bases oficiais disponibilizadas pelo INEP como: a) o Censo Escolar; os questionários contextuais do SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica; b) notas de proficiência na Prova Brasil; e c) ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, serão extraídas e produzidas as seguintes informações:

1. Características das escolas

- Dados das escolas (localização, número de matrículas, etapa atendida);
- Índice de Nível Socioeconômico;
- Indicador de Complexidade da Gestão.

2. Resultados educacionais

- Índice de Educação Básica;
- Notas nos testes de proficiência do SAEB;
- Notas ENEM.

3. Condições de oferta

- Infraestrutura das escolas;

4. Trabalho docente;

- Indicador de esforço docente;
- Indicador de Adequação de formação;
- Remuneração de professores.

Atividade 2 a 4: Entrevista piloto com a SECIM, secretário distrital; gestores escolares e elaboração de instrumentos.

De posse da caracterização geral das escolas cívico-militares atualmente existentes, serão construídos roteiros de entrevista para a Secretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares (SECIM) e para os secretários estaduais. As entrevistas piloto, além de fornecer informações a serem consideradas no relatório final, servirão para ajustar os instrumentos a serem utilizados na entrevista semiestruturada por telefone com os secretários de educação e elaborar o questionário que será aplicado online aos gestores escolares¹.

Definida as versões finais dos instrumentos, o questionário online será desenvolvido na plataforma LimeSurvey, para acesso remoto e autopreenchimento por parte dos gestores escolares. Essa estratégia oferece agilidade ao processo de pesquisa, minimiza riscos de preenchimento inadequado do formulário e permite a validação dos dados, gerando ganhos para a sistematização e análise. Além disso, esse método permite que os dados coletados estejam acessíveis *just in time*, enquanto a pesquisa é realizada, por meio de ambiente online.

Atividade 5: Realização da coleta de dados

A partir da validação final do roteiro de entrevista semiestruturada e o questionário online, será realizada uma série de ações para subsidiar a realização da coleta de dados, que consiste em:

ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA POR TELEFONE	QUESTIONÁRIO ONLINE
Treinamento de pesquisadores, incluindo técnicas de abordagem e apropriação do instrumento	Realização de pré-teste da versão online para ajustes técnicos
Agendamento das entrevistas	Mobilização dos entrevistados por meio de envio de mailing
Realização de entrevistas com gravação de áudio	Liberação de acesso ao questionário na plataforma LimeSurvey, pelo período determinado
Transcrição dos áudios em entrevistas	Acompanhamento do preenchimento automático da base de dados na plataforma

Atividade 6: Elaboração de Relatórios Estatísticos e bases de dados

Depois de coletados e checados, os dados serão submetidos à verificação de sua consistência. Apesar da coleta digital minimizar a incidência de erros, a consistência é uma etapa necessária, pois os dados são conferidos em conjunto de forma mais aprofundada, o que permitirá identificar os que estão fora do padrão ou que são logicamente inconsistentes.

No que se refere ao questionário online, serão realizados cruzamentos entre respostas a diferentes questões que apresentam alguma relação e identificados outliers, que são os valores fora do padrão determinado pelo restante da amostra. Uma vez detectada uma inconsistência, volta-se aos dados da entrevista e checam-se as respostas originais.

Relatórios estatísticos serão elaborados, contemplando a distribuição de frequência das informações levantadas, com dados percentuais descritivos e cruzamentos segundo

variáveis definidas pela estratificação da amostra.

Atividade 7: Construção de relatório analítico e tipologias das escolas cívico-militares

Para essa etapa, estão previstas:

I) a elaboração do relatório analítico que sistematiza os resultados coletados, visando consolidar o panorama das escolas cívico-militares atualmente existentes no país contendo mapas, gráficos ou tabelas das informações levantadas na pesquisa e descrição dos resultados obtidos; e ; II) elaboração das tipologias dos modelos de escolas cívico-militares atualmente existentes, suas características, configurações e arranjos institucionais de gestão.

Contendo mapas, gráficos ou tabelas das informações levantadas na pesquisa e descrição dos resultados obtidos. Os resultados serão apresentados presencialmente à equipe do CGEE e MCTI, para discussão sobre as conclusões, as recomendações e as sugestões.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO

O Decreto 10.004/19 ao instituir o Pecim estabeleceu como objetivo a promoção da melhoria da qualidade da educação básica, especificamente as das etapas do ensino fundamental e do ensino médio (art. 1º), e que será realizado em regime de colaboração com os entes subnacionais. Para efeitos do programa, uma Ecim é a escola pública regular, estadual, distrital ou municipal, que aderir ao modelo. A proposta de gestão para a Ecim leva em conta três eixos estruturantes: a gestão de processos educacionais; a gestão de processos didático-pedagógicos; e a gestão de processos administrativos.

Ou seja, para que se alcance melhores resultados nos indicadores de qualidade, e, por conseguinte, nos resultados educacionais nacionais (IDEB) e internacionais (PISA), a gestão escolar deve se concentrar em promover ações articuladas com a comunidade escolar (estudantes, pais e demais servidores do quadro da unidade escolar).

Para a atuação nos três campos da gestão (educacional, didático-pedagógica e administrativa), o Pecim tem como diretriz a viabilização da contratação pelas Forças Armadas de militares inativos como prestadores de tarefa por tempo determinado (inciso VIII do art. 5º). Além de militares da reserva das forças armadas, o programa também poderá recrutar oficiais e praças das polícias militares e dos corpos de bombeiros militares (inciso XI do art. 5º) nos estados que aderirem ao programa.

Foram selecionadas para o piloto do programa em 2020, 54 escolas públicas, dentre as quais 38 escolas estaduais, 16 municipais, localizadas em 23 estados e no Distrito Federal. Aproximadamente 1.000 militares, tanto da reserva como da ativa, participarão do projeto-piloto, atuando na gestão educacional das instituições.

Dessa forma, a segunda etapa da pesquisa tem como objetivo analisar a percepção da comunidade escolar envolvida no processo de implementação do modelo de gestão cívico-militar nas 54 escolas selecionadas. O desenho metodológico dessa etapa é apresentado a seguir.

Público-Alvo 2º Etapa

54 escolas públicas (estaduais e municipais) selecionadas para o primeiro ano de implementação do Programa de Escolas Cívico-Militares (Pecim)

Foram propostas a aplicação de surveys online (CAWI Computer-Assisted Web Interviewing) com gestores escolares, orientadores pedagógicos, professores e outros colaboradores da escola e surveys presenciais com estudantes e familiares dos estudantes.

O survey online com gestores escolares, orientadores pedagógicos, professores e outros colaboradores da escola, será realizado mediante envio de link dos questionários de forma censitária. A amostra será calculada a posteriori, mediante engajamento. Já para a aplicação do survey presencial com os estudantes, será realizada mobilização prévia para o dia “D”, dia em que o pesquisador da Herkenhoff & Prates estará na instituição de ensino organizando os grupos de estudantes e orientando-os na autoaplicação do questionário.

Também no dia “D”, a equipe de pesquisadores fará a observação do ambiente escolar, de forma a compor um roteiro com o objetivo de levantar informações quanto à infraestrutura, organização, localização etc.

O objetivo dessa etapa é captar junto à comunidade escolar percepções e conhecimento sobre o modelo de instituição escolar cívico-militar, expectativas quanto à trajetória dos estudantes, e possíveis impactos na comunidade, dentre outras dimensões que serão desenvolvidas e aprimoradas após a realização da Etapa 1.

Quadro resumo

PESQUISA QUANTITATIVA			
PÚBLICO-ALVO	MÉTODO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Gestor Escolar	Survey online	Amostral	O envio do link do questionário será censitário. A amostra será calculada a posteriori, mediante engajamento.
Orientador Pedagógico	Survey online	Amostral	O envio do link do questionário será censitário. A amostra será calculada a posteriori, mediante engajamento.
Professores	Survey online	Amostral	O envio do link do questionário será censitário. A amostra será calculada a posteriori, mediante engajamento.
Colaboradores da escola	Survey online	Amostral	O envio do link do questionário será censitário. A amostra será calculada a posteriori, mediante engajamento.
Estudantes	Survey presencial	Amostral	Realizado na escola durante o “Dia D”, por mobilização prévia.
Família	Survey presencial	Amostral	Considerando o mesmo desenho amostral aplicado aos estudantes.

Cálculo da Amostra para Estudantes e Familiares/Responsáveis

A amostra calculada considera um nível de confiança de 95% e erro amostral de 5 pontos. O cálculo foi feito no nível da escola e o N considerado para o cálculo amostral foi de 1.000 alunos para cada unidade escolar. Sendo assim, chegou-se à amostra total de 12.150 estudantes a serem entrevistados presencialmente nas 54 escolas do país. O mesmo número de familiares/ responsáveis será entrevistado, por telefone.

Método/Atividades:

Realização de workshops para validação de estratégias e questionários;

- *Survey online* com Gestores Escolares
- *Survey online* com Orientadores Pedagógicos;
- *Survey online* com Professores;
- *Survey online* com Colaboradores da escola;
- *Survey* presencial com Estudantes e Familiares;
- Análise de dados primários quantitativos. Produção de gráficos, tabelas, mapas e matriz de indicadores. Elaboração de relatório final analítico.

CRONOGRAMA EXECUTIVO

O cronograma apresenta o tempo previsto para a duração de cada etapa, tendo em vista o prazo total do contrato de 210 dias.

Panorama das 213 Escolas Cívico-Militares	
Atividade	Mês/Ano
Primeira versão de roteiros de entrevista semiestruturada	11/2019
Reunião exploratória (SEE/DF e escolas do DF)	11/2019
Reunião exploratória MEC	11/2019
Definição das variáveis a serem aferidas para o Panorama	11/2019
Definição da estratégia do Panorama	11/2019
Validação da estratégia	12/2019
Revisão de roteiro de entrevista semiestruturada com gestores	12/2019
Elaboração do questionário online	12/2019
Desenvolvimento online do questionário de coleta de dados	12/2019
Ajustes no questionário online	12/2019
Entrevistas telefônicas com os gestores	01/2020
Aplicação do questionário online	01/2020
Consistência de dados	01/2020
Análise dos dados	02/2020
Elaboração do relatório analítico e tipologias	02/2020
Revisão do relatório analítico e tipologias	02/2020
Apresentação e entrega do panorama ao MEC	03/2020
Discussão sobre os achados com MEC	03/2020
Pesquisa de Percepção com a Comunidade Escolar das 54 Escolas Cívico-Militares	
Atividade	Período
Organização de informação das escolas participantes (número da escola, endereço, alunos, nível da educação, telefone, e-mail gestores e pais)	02/2020
Definição do conteúdo dos instrumentos de coleta, contemplando as dimensões que se quer conhecer	02/2020
Definição de estratégias para mobilização do público-alvo e organização do Dia D	02/2020
Definição da melhor data para a aplicação da pesquisa (junto com as 54 escolas)	02/2020
Elaboração dos instrumentos de coleta	02/2020
Realização de workshop para validar estratégia e questionário (em Brasília)	02/2020
Desenvolvimento na plataforma LimeSurvey dos instrumentos online	02/2020
Pré-teste dos instrumentos online e presencial	03/2020
Treinamento da equipe de pesquisadores para realização do dia D	03/2020
Aplicação do instrumento online e realização do campo presencial	03/2020
Consistência dos dados coletados	04/2020
Elaboração do Plano Amostral	04/2020
Sistematização e análise dos dados	04/2020
Elaboração de Relatório Analítico em formato .doc e .ppt	04/2020
Validação do relatório nos dois formatos	05/2020
Apresentação dos relatórios para o MEC	05/2020

